

Orquídea do Coração

No botão do meu peito de poeta
Uma orquídea de versos se abriu
E a minha alma, poética, sentiu,
O perfume da vida como meta.

Cada flor do soneto me projeta
Que o espírito contente sorriu;
No sùtil coração o mês de abril
É estação que o peito arquiteta.

Um poema nas pétalas da vida
Revelou uma paz enternecida
Cintilando o fantástico primor.

A orquídea que mostro com alegria
É a beleza na forma da poesia
Perfumando com o lírico amor.

Gilmar Leite Ferreira